Compiladores Análise Léxica Flex – Gerador de Analisador Léxico

Prof. Dr. Luiz Eduardo G. Martins (adaptado por Profa Dra Ana Carolina Lorena)
UNIFESP

- O processo de construção de um analisador léxico pode ser automatizado
- Existem vários geradores de analisadores léxicos disponíveis gratuitamente, que ajudam muito no desenvolvimento de um compilador
- Um gerador muito conhecido é o *Flex (Fast Lex)*
 - Distribuído como parte do pacote de compilação
 GNU (produzido pela Free Software Foundation)

- Gera sistema de varredura a partir de expressões regulares
 - Implementação de AFD baseada em tabelas (veremos em aulas posteriores)

• Convenções de metacaracteres em *Lex*

Tabela 2.2 Convenções de metacaracteres em Lex

Padrão	Significado	
a	caractere a	
"a"	caractere a, mesmo se a for um metacaractere	
\a	caractere a se a for um metacaractere (pela interpretação ANSI -C)	
a*	zero ou mais repetições de a	
a+	uma ou mais repetições de a	
a?	um a opcional	
alb	a ou b	
(a)	a propriamente dito	
[abc]	qualquer caractere entre a, b e c	
[a-d]	qualquer caractere entre a, b, c e d	
[^ab]	qualquer caractere, exceto a ou b	
	qualquer caractere, exceto mudança de linha	
{xxx}	a expressão regular representada pelo nome xxx	

Convenções de metacaracteres em Lex

```
Exemplo: nat [0-9]+
signedNat (+|-)?{nat}
```

- Formato do arquivo de entrada *Flex*
 - −O arquivo de entrada é composto por três partes
 - Definições
 - Regras
 - Rotinas do usuário
 - As seções são separadas por dois sinais de porcentagem, que aparecem em linhas separadas, iniciando na primeira coluna

• Formato do arquivo de entrada *Lex*

```
%{
                                                  DEFINIÇÕES
   qualquer código C a ser inserido externamente a
   qualquer função
                   opcional
%}
definições regulares
                      opcional
%%
                                                      REGRAS
expressões regulares seguidas do código C a ser executado quando
houver casamento com a expressão regular correspondente
%%
                                          ROTINAS AUXILIARES
código C para rotinas auxiliares ativadas pela segunda seção, pode
também conter um programa principal
                                         opcional
```

Nomes internos utilizados por Flex

Tabela 2.3 Alguns nomes internos Lex			
Nome Interno Lex	Significado/Utilìzação		
lex.yy.c or lexyy.c	Arquivo de saída Lex		
yylex	Rotina de varredura Lex Funciona como getToko		
yytext	Cadeia casou com ação corrente		
yyin	Entrada Lex (padrão: stdin)		
yyout	Saída Lex (padrão: stdout)		
input	Rotina de entrada com reservatório Lex		
ECHO	Ação básica Lex (imprime yytext em yyout)		

 A documentação completa de FLEX está disponivel em http://flex.sourceforge.net/manual/

```
Flex
Exemplo:
* Description: Count the number of characters and the number of lines
         from standard input
* */
%{
                                    Essas linhas (entre %{ e %}) são inseridas
int num_lines = 0, num_chars = 0;
                                    diretamente no código C produzido pelo Flex,
%}
                                    fora de todos os procedimentos
                                    (num lines e num chars serão globais)
%%
   ++num_lines; ++num_chars;
    ++num chars;
fim return 0;
%%
main()
                                    Código inserido no final
                                    Ativa função yylex (procedimento que imple-
yylex();
                                    menta o AFD)
 printf("# of lines = %d, # of chars = %d\n", num lines, num chars);
```

Flex

- Exemplo de utilização do Flex:
 - Salvar o arquivo anterior como teste.l
 - -Digitar no terminal, no diretório do arquivo:

```
$ flex teste.1
```

- -Flex gerará um arquivo C, com o seguinte nome padrão: *lex.yy.c*
- —lex.yy.c implementa os procedimentos do AFD gerado a partir das ERs, mas ainda precisa ser compilado e ligado com a biblioteca libfl

\$ gcc -o teste lex.yy.c -lfl

Flex

- Exemplo de utilização do *Flex*
 - -Podemos executar teste
 - Teste fará a leitura de caracteres de entrada via teclado (yyin = stdin)

```
Flex
• Exemplo:
* Description: Adiciona números de linhas a um texto
* */
%{
#include <stdio.h>
int num_line = 1;
%}
line .*\n
%%
{line} {printf("%5d %s", num_line++,yytext);}
%%
main()
yylex();
 return 0;
```

Exercício: fazer os passos anteriores para esse novo exemplo, chamando-o de teste2

Flex

- Resolvendo ambiguidade:
 - Flex sempre casará a subcadeia mais longa com a regra
 - Se duas ou mais regras casarem com subcadeias de mesmo comprimento, Flex selecionará a regra citada antes
 - Se nenhuma regra casa, Flex copia o caractere na saída e segue em frente

- Exemplo de utilização do *Flex*
 - Reconhecimento de cadeias que atendam a especificação de números inteiros nos formatos
 - Decimal
 - Octal
 - Hexadecimal
 - Binário

• Exemplo de utilização do *Flex*

```
DIGIT [0-9]
%%
[1-9]{DIGIT}* printf("DEC");
0[0-7]* printf("OCT");
0x[0-9A-Fa-f]+ printf("HEX");
0b[01]+ printf("BIN");
<<EOF>>
                return 0;
%%
int main(int argc, char *argv[])
 FILE *f in;
if (argc == 2)
  if(f_in = fopen(argv[1],"r")) yyin = f_in;
  else perror(argv[0]);
 else yyin = stdin;
 yylex();
 return(0);
```

- Arquivo de entrada (programa), a ser lido pelo gerador de analisador léxico (Flex)
- Este arquivo deve ter extensão .l
- No exemplo, o nome do arquivo é unsint.l

- Exemplo de utilização do *Flex*
 - –Ao digitar:

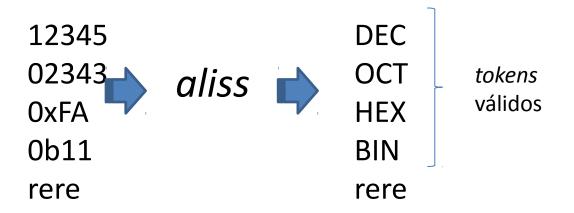
\$ flex unsint.l

- -Flex gerará o analisador léxico, com o seguinte nome padrão *lex.yy.c*
- -lex.yy.c implementa os procedimentos do analisador léxico, mas ainda precisa ser compilado e ligado com a biblioteca libfl

\$ gcc -o aliss lex.yy.c -lfl

- Exemplo de utilização do *Flex*
 - –Podemos executar *aliss* com ou sem um arquivo texto de entrada
 - Sem arquivo de entrada aliss fará a leitura de caracteres de entrada via teclado (yyin = stdin)
 - Com arquivo de entrada aliss fará a leitura de caracteres de entrada via arquivo (yyin = f_in)

- Exemplo de utilização do *Flex*
 - –Considere um arquivo de entrada que contenha as seguintes cadeias de caracteres:



Flex – Linguagem Tiny

```
digit [0-9]
number {digit}+
letter [a-zA-Z]
id {letter}+
newline \n
space [ \t]+
응응
"if" {return IF;}
"then" {return THEN;}
"else" {return ELSE; }
"end" {return END; }
"repeat" {return REPEAT;}
"until" {return UNTIL;}
"read" {return READ; }
"write" {return WRITE;}
":=" {return ASSIGN;}
"=" {return EQ;}
"<" {return LT;}
"+" {return PLUS;}
```

Flex – Linguagem Tiny

```
"-" {return MINUS;}
"*" {return TIMES;}
"/" {return OVER; }
"(" {return LPAREN; }
")" {return RPAREN;}
";" {return SEMI;}
{number} {return NUM;}
{id} {return ID;}
{newline} {lineno++;}
{space} {/* skip */}
"{" { char c;
      do{
        c = input();
        if(c == '\n') lineno++;
      }while(c!='}');
{return ERROR}
응응
```

Flex – Linguagem Tiny

```
TokenType getToken(void) {
    static int firstTime = TRUE;
    TokenType currentToken;
    if(firstTime){
        FirstTime = FALSE;
        Lineno++;
       yyin = source;
       yyout = listing;
   CurrentToken = yylex();
   strncpy(tokenString, yytext, MAXTOKENLEN);
   if(TraceScan){
       fprintf(listing,"\t%d: ",lineno);
       printToken(currentToken, tokenString);
  return currentToken;
```

Flex – Exercício

Projete um programa Flex para contar entrada de números, identificadores e símbolos especiais em um arquivo

Entrega via Moodle

Bibliografia consultada
 Capítulo 2 e Apêndice B - LOUDEN, K. C. Compiladores: princípios e práticas. São Paulo: Pioneira Thompson Learning, 2004
 RICARTE, I. Introdução à Compilação. Rio de Janeiro: Editora Campus/Elsevier, 2008.